



APROXIMAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: UM DESAFIO AO GESTOR ESCOLAR

ZILANDA PEREIRA VASCONCELOS PAIVA

Belo Horizonte

2010

ZILANDA PEREIRA VASCONCELOS PAIVA

**APROXIMAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: UM DESAFIO AO
GESTOR ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientadora: Prof^a Wanderléa Mendes Guedes

Belo Horizonte

2010

Dedico este trabalho aos meus familiares que sempre me apóiam para que minha ação seja plena em minha profissão e aos alunos de minha escola, razão pela qual busco aperfeiçoamento a cada dia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu grupo de trabalho com quem dividi as expectativas de mais um passo em minha formação acadêmica.

“ Hoje é o primeiro dia do resto de minha vida.

Viva plenamente!”

Antônio Roberto

RESUMO

A gestão escolar é percebida por aqueles que têm conhecimento, como o grande desafio da educação, e quando o aspecto é a busca da aproximação entre família e escola o desafio torna-se ainda maior. Com as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, a família vem assumindo destaque nas reflexões e sua atuação passa a ser muito requisitada. O fato é que muitas famílias já sentiram as mudanças mais ainda não aprenderam a vivenciá-las. A escola por sua vez, tem acompanhado mais de perto estas mudanças e tem o duplo desafio: aprender a agir na incerteza e orientar as famílias para fazer o mesmo. Assim, neste artigo de revisão bibliográfica busca-se compreender como se dá a relação entre a família e escola e como garantir que ela seja de qualidade, em prol da aprendizagem e não pela simples utilização da vaga e infra-estrutura, ou pela possibilidade de ascensão social apenas. Reflete-se sobre as diferenças entre os termos educação e instrução no passado e no presente. Percebe-se a necessidade de um gestor competente de seu papel político na sociedade e propõe-se ações práticas a serem direcionadas às famílias como forma de orientação. Encontra-se em CAMARGO e ADRIÃO (2003), GALVÃO (2000) TEIXEIRA (2002), GADOTTI (1997), em um periódico da Revista Crescer (2009) as reflexões sobre a dinamicidade existente nas famílias e na escola, sobre a importância desta integração em tempos atuais e ainda considerações sobre o prazer em estudar. E enfim, considera-se a importância da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola como uma forma da percepção de todos sobre sua participação e responsabilidade na educação.

Palavras-chave: família. Escola. Integração. Participação. Gestor. Mudanças.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	9
2 – DESENVOLVIMENTO	10
1 - Interfaces no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Doutor Maninho	12
1.1- Analisando o PPP	13
1.2- Escola – Definindo papéis em tempos de transição	14
2 - A gestão escolar em busca da integração família e escola	16
2.1- O que pode a família fazer?	18
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1 - INTRODUÇÃO

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão... Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire

Aproximação entre família e escola: um desafio ao gestor escolar é um artigo científico que pretende abordar a importância da relação entre família e escola em busca da qualidade de educação em tempos de transformações de paradigmas político educacionais.

A sociedade de maneira geral passa por transformações e os sistemas educacionais reproduzem os efeitos destas transformações. Por um lado a escola sabe o que tem que fazer em um tempo recorde, e por outro lado ainda não encontrou as formas de fazer essa transição entre os processos organizacionais do passado e os que surgem com emergência. Busca-se a participação da família (grande desafio) mas a escola ainda não se preparou para a concretização desta participação.

Assim este artigo científico realizado através de pesquisa bibliográfica tem como principal objetivo a compreensão do papel político da escola e das ações práticas que ela e a sociedade como um todo podem estar disponibilizando as famílias para que possam aprender a participar.

O tema é de grande relevância, principalmente porque quando vivencia-se um grande movimento social onde ‘todos pela educação’ é o foco principal, entende-se que é preciso re-significar o papel da escola e simultaneamente o importante papel da família.

A escola nunca foi para tantos como está tentando ser, ou talvez até esteja sendo, porém ainda não aprendeu a trabalhar com esta diversidade que a ela se apresenta.

A família, sem percepção de que a educação é um direito e não um favor, ainda não percebeu que sua atuação favorece o aprendizado e o desenvolvimento dos próprios filhos.

É preciso garantir a inserção das crianças na escola e, sobretudo o aprendizado.

Desta maneira a apresentação basear-se-á em CAMARGO e ADRIÃO (2003), GALVÃO (2000) TEIXEIRA (2002), GADOTTI (1997), em um periódico da Revista Crescer (2009), entre outros, que enfatizam sobre a democratização do ensino, as transições político educacionais, o papel do gestor na integração entre a família e escola, a definição de papéis entre as mesmas, e por fim, orientações práticas às famílias que podem fazer toda a diferença na educação dos filhos.

Ao final algumas conclusões serão propostas. Estas por sua vez, favorecem a reflexão sobre a importância de cada indivíduo no processo educacional. Enfatiza-se a urgência da percepção de que vive-se novos tempos e novos paradigmas. Urge a compreensão e atuação na mudança.

2 - DESENVOLVIMENTO

1 - A Importância da participação da Família

Atualmente são várias as orientações direcionadas ao atendimento educacional/social dirigido aos alunos (crianças e adolescentes). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (LDB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) se destacam entre elas.

Dentre estas orientações pode-se citar a obrigação das instituições escolares em se organizar para promover a articulação com as famílias, orientando-as sobretudo, a respeito do processo pedagógico, através da definição das propostas educacionais.

Uma forma de promover esta articulação é a organização do Conselho de Escola. O que na definição de CAMARGO e ADRIÃO (2003, p. 31) seria a “instituição que cotidianamente coordena a gestão escolar”. Na verdade seria a possibilidade da realização de estudo e planejamento, debate e deliberação, acompanhamento, controle e avaliação das principais ações do cotidiano escolar, por parte de seus representantes. É a democracia se estabelecendo em um dos ambientes mais desafiadores dos relacionamentos humanos.

Outra forma de promover esta articulação seria a instituição da Associação de Pais, que por sua vez serve de ponto básico de organização para o segmento das famílias dos alunos.

Outras formas de promover a participação da família na escola também são discutidas, tais como Grêmios Estudantis, Amigos da Escola e Escola de portas abertas (lazer em finais de semana) dentre outras.

O fato é que as escolas têm buscado a aproximação das famílias em seu contexto e estas ações têm ficado muito a cargo dos momentos culturais por ela promovidos. E certamente este pode ser considerado um princípio. Mas será que a escola conseguirá envolver a família em seu principal foco que é a aprendizagem dos filhos, o desenvolvimento coletivo de sua clientela? O que falta à escola para

que seu Projeto Político Pedagógico esteja contemplando o chavão: Todos pela educação!?

Na verdade, uma, dentre outras compreensões, falta à escola à percepção da mudança, da transformação. Tudo o que se deseja à escola nos tempos atuais são os resultados e eles não se transformam em períodos curtos de tempo. Demanda tempo, muito tempo, a mudança; principalmente porque o meio está mudando em sentido contrário.

O resultado depende de uma força maior, que considere não apenas os índices em avaliações mas sobretudo a função social que a escola exerce. Que seria nas palavras de BARRETO (ano 2006, p.143) a possibilidade de:

“ ... assegurar a todos a permanência na escola com a aquisição de aprendizagens significativas, oportunidades de exercício da cidadania, desenvolvimento das potencialidades de cada um e com um preparo básico para o mundo do trabalho” (BARRETO)

E a escola ainda não encontrou o caminho da inclusão. Não a de alunos com necessidades especiais, mas também a dos alunos excluídos socialmente. Quanto mais educação receber uma sociedade, maiores são as chances de se desenvolverem economicamente, socialmente e culturalmente. É a possibilidade de auto-realização das pessoas.

Todos precisam perceber que:

“ As crianças, os adolescentes e os jovens formam-se na comunidade. Nela produzem e desenvolvem hábitos, atitudes, sentidos, conhecimentos, destrezas e competências. Essa educação fez com que eles sejam quem são. Eles chegam à escola com a educação vivenciada na família e na comunidade. O seu saber e patrimônio cultural não podem ser desrespeitados, nem devem ser apenas o ponto de partida para a educação escolar. Seu saber e patrimônio cultural devem fazer parte do processo da formação escolar”. (Secretaria de Educação Básica, p. 12).

E se a escola tem esta importância da transformação, torna-se ainda primordial que se pense coletivamente sobre seus problemas principalmente, quanto a garantia aos alunos do acesso e permanência, bem como ao seu sucesso.

1.1- Interfaces no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Doutor Maninho

Embora a escola esteja, atualmente, mais consciente a respeito da importância da articulação entre ela e a família e até tenha tentado promovê-la, o que se observa é o distanciamento entre muitos gestores, docentes, educandos e família.

É fato que o que a educação vivencia frente a uma crise de paradigmas são tentativas de aproximação com outras instâncias da sociedade, sobretudo com a família. É uma transformação que se impõe não somente a escola, mas principalmente à família, que sempre confiou à escola a responsabilidade de educar seus filhos.

O tempo que se apresenta é o tempo das contradições, das diferenças, da diversidade e também, do conhecimento. A sociedade apresenta outros modelos de família, com outras formas de organização, com a apresentação de outros papéis aos homens e mulheres, e em meio à contemporaneidade surgem também os desafios.

De um lado o discurso de educadores que reclamam da falta de participação dos pais na vida escolar dos filhos, 'diga-se de passagem, com a atribuição aos pais pelo baixo desempenho dos filhos' e de outro a falta de conforto da escola, através de seus educadores, quando alguma família ou membro da comunidade, mais crítico, cobra qualidade no ensino ou questiona alguma rotina da escola.

Diminuir as tensões entre as dificuldades de aproximação é dever de uma gestão que se diz democrática, justa e em busca de qualidade. Assim faz-se algumas reflexões sobre as intervenções possíveis que o gestor da Escola municipal Doutor Maninho pode lançar mão em busca da tão almejada participação das famílias.

1.2- Analisando o PPP

Uma análise acerca do texto que compõe o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Doutor Maninho, mostra que as palavras **pais** e **família** estão presentes em quase todo o documento (Anexo 1, p. 5,6, 7, 8, 9, 10....). Mostra também que as menções registradas dizem respeito à participação, ao respeito, as atribuições e tomadas de decisão. Porém há que ressaltar que nos aspectos: estrutura organizacional (administrativa e pedagógica), currículo, tempo e espaço

escolar e relações escolar; as ressalvas quanto à participação dos pais são mínimas ou inexistentes.

Estes aspectos são fundamentais na gestão escolar. Se os pais não participam deles, também não o farão em relação aos outros, principalmente porque desta compreensão é que surgirá a participação como forma de apropriação.

No caso, os pais acabam participando através de um processo de gerenciamento de informações. Ou seja, eles ficam sabendo.

Observando-se o aspecto estrutura organizacional administrativa constata-se que os pais só participarão na análise e aprovação da prestação de contas. Quando na verdade poderiam participar até mesmo da escolha do gestor, na forma de fazer funcionar a sala de informática, entre outras desta natureza.

Em estrutura pedagógica cabe ressaltar que não há nem a citação de como os pais poderiam participar. Hoje a questão pedagógica está no centro de todas as atenções, pois é ela quem determinará o sucesso da instituição.

É preciso especificar a participação da família neste aspecto. Assim ela saberá participar do currículo (do qual ainda não participa), na organização do tempo e espaços escolares, da avaliação e principalmente no processo de tomada de decisões. TEIXEIRA (2002, p.166) ao refletir sobre isto propõe uma mudança.

Uma primeira mudança para a organização da escola é que mais gente estará acompanhando e participando do seu trabalho. Tanto as possíveis instituições parceiras, quanto as próprias famílias dos alunos deverão ser participantes mais ativos do processo educativo. E isso muitas vezes pode ganhar forma organizativa no colegiado da escola: ele pode ser o lugar da efetiva reunião de todos os segmentos envolvidos com a educação. A escola se abre para comunidade. (TEIXEIRA, 2002, p.166)

Torna-se imprescindível especificar as formas de atuação da família. Toda a comunidade escolar deve compreender a necessidade da apropriação da educação para seu próprio desenvolvimento. E ela não o fará se a escola não se posicionar.

1.3- Escola – Definindo papéis em tempos de transição

De acordo com CARVALHO (2009,p.176) existe uma confusão na percepção da família, entre qualidade e possibilidade de uso da infra-estrutura e dos equipamentos públicos.

Que a comunidade esteja utilizando a escola como nunca utilizou, ninguém duvida, mas isso de nada adianta se não existir aprendizado, apropriação do conhecimento, utilização do conhecimento para o próprio bem estar e pelo bem estar coletivo.

A necessidade da escola em prestar contas de seu trabalho, em explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e em criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos se impõe cada vez mais nos processos de gestão, pois é preciso a percepção de que a escola foi criada para servir à sociedade.

Trata-se de uma parceria entre escola e família. Mas o que deveria fazer cada uma delas para garantir a aprendizagem? Pais ensinarem conteúdos? Educadores proporcionarem a “educação que vem do berço”? Quais seriam as funções de cada uma delas nesta tão almejada parceria?

A parceria que se espera é aquela em que a família perceba seu potencial para estimular o comportamento de estudante nos filhos, interessando-se pela aprendizagem deles e principalmente, incentivando a pesquisa e a leitura. Nesta parceria a família tem consciência que faz toda a diferença e de que os conflitos gerados nesta relação são e deve ser resolvidos com maturidade, pois entende-se que o objetivo é o desenvolvimento global do indivíduo.

E da escola?

À escola cabe a responsabilidade de conhecer e aplicar todas as estratégias para ensinar. Isto falando sobre aprendizagem, porque quando o assunto é comportamento, da escola espera-se que tenha uma equipe competente para orientar a família, deixando bem claro o que se espera dela, monitorando as ações de maneira que a ação seja satisfatória.

É preciso orientar os pais e subsidiá-los com informações sobre o processo de ensino e de aprendizagem, possibilitando-os a construção dos objetivos e metas

da escola, bem como a elaboração conjunta dos projetos desenvolvidos, criando momentos em que essa colaboração possa se efetivar. Nesta parceria o diálogo baseado no respeito e na crença de que é possível resolver determinada questão se coloca como recurso a ser utilizado a todo instante no interior das escolas.

Entende-se que inicialmente possa ser desafiador este processo de interação entre família e escola. Entende-se também que com o tempo as ações vão sendo culturalmente interiorizadas e os desafios conseqüentemente diminuídos.

Quanto mais envolvidos, participando ativamente, mais fácil se tornará o trabalho da escola para monitorar as ações em prol daqueles que ainda não compreenderam a importância de seu papel.

3- A gestão escolar em busca da integração família e escola

A busca por uma educação libertadora se amplia na sociedade brasileira. Em meio às contradições reproduzidas pelo sistema educacional encontra-se burocratização, a falta de integração e as relações hierarquizadas. A escola é uma instituição presente na sociedade, não é um segmento isolado do contexto global.

A principal exigência que se faz à escola atualmente é a descentralização administrativa. A busca pela autonomia está presente nos discursos e nos ideais das políticas públicas educacionais.

Hoje fala – se muito em Projeto Político Pedagógico, ele é a mola propulsora das ações da escola. Porém há que se ressaltar que para que ele realmente represente sua comunidade é preciso que seja gestado no seio da comunidade escolar e fundado na mudança de mentalidade de seus membros, com a incorporação de responsabilidades pela totalidade dos participantes.

Trata-se de um questionamento acerca da posição política da escola e das mudanças inerentes a esta posição. A escola está redefinindo papéis e ações. Está mudando sua forma de trabalho, principalmente porque vivencia-se a instabilidade e transformação. Como a escola pode proceder de maneira a garantir que em meio à

mudança, as famílias mais uma vez não fiquem excluídas de participar do Projeto Pedagógico em que seus filhos estão inseridos?

GALVÃO (2000,p.43) ao discutir sobre a reinvenção do prazer no cotidiano escolar, através da parceria com os pais enfatiza que:

É imprescindível a integração com a família, reconhecendo que a educação não se dá apenas na escola ou só na família. Uma e outra não são lugares estáticos/cristalizados, havendo todo um processo intenso e não-linear que ocorre no interior de cada uma delas. Para a instauração da pedagogia do prazer, é necessária a participação de toda a comunidade escolar. Para tanto, urge que se conheça o projeto da escola, identifique-se a cobrança de seus objetivos e se intervenha. Compromisso coletivo é uma expressão-chave desse processo. A escola deve explicitar sua proposta educacional, mostrando que as mudanças que pretende e que devem ser assumidas por todo o coletivo escolar são para que as crianças aprendam mais e melhor e para que sejam felizes. A família deve ser orientada, no sentido de perceber que também tem um fundamental papel para não distorcer o sentido da educação escolar. Há necessidade de se dar um sentido novo ao conhecimento: conhecer não apenas para “ser alguém na vida”, mas para sentir-se capaz de colaborar com a necessária transformação estrutural da sociedade. (GALVÃO, 2000, p. 43)

O gestor precisa compreender os espaços/valores vivenciados na escola, os espaços/valores almejados pelos pais. É preciso reestruturar os espaços para o estabelecimento do que GALVÃO (2000, p.43) define como vínculo dialógico entre família e escola. O gestor há que sentir que a escola não é mais a ‘dona do saber’ e que o conhecimento deve ser oportunizado qualitativamente a todos.

À escola é dada a responsabilidade de favorecer esta transição, pois culturalmente e historicamente tem percebido que as mudanças estão acontecendo. Embora muitos educadores, ainda com ranços do passado, estejam atuando nas instituições escolares, é inegável que velhas posturas, principalmente políticas devem ser abandonadas.

CAMARGO e ADRIÃO (2003,p.31/32) especificam ações que certamente favorecerão o trabalho do gestor em busca da participação dos pais.

Divulgar sistematicamente as reuniões e seus resultados (por meio de boletins, murais, jornais, rádio-escola, assembléias etc.); utilizar diferentes instrumentos e formas para chamar a comunidade a participar da gestão da escola, promovendo discussões, manifestações culturais, mudando o funcionamento das reuniões que já são realizadas, acolhendo de maneira prazerosa os sujeitos envolvidos; organizar as reuniões, com pauta previamente definida e divulgada, horário para começar e acabar, delegação de trabalhos por meio de comissões etc.,...; adotar a sistemática

de rodízio para a coordenação de reuniões, dado ser esta uma habilidade que se adquire ao exercê-la; assumir o caráter político da gestão da escola como não contraditório ao exercício da direção da mesma; realizar, sempre que necessário, uma decodificação das leis, normas, portarias e demais documentos formais, pois nem todos dominam a linguagem burocrática, ...; estabelecer coletivamente prioridades e distribuir, também de maneira coletiva, as responsabilidades pela sua operacionalização; definir prioridades e metas pode e deve pressupor a seleção de recursos e prazos para serem atingidas, caso contrário a sensação será de incapacidade; propiciar e valorizar as discussões prévias entre representantes e representados para subsidiar o processo de tomada de decisões; procurar destinar todos os recursos existentes na escola para o favorecimento das práticas a serem adotadas pelo CE; incorporar experiências populares e locais na resolução de problemas pontuais, como tática para o incentivo aos encontros coletivos (...); lembrar que um coletivo articulado geralmente desenvolve instrumentos de pressão mais eficazes. (CAMARGO e ADRIÃO, 2003, p.31/32).

A vontade política dos gestores conhecedores de seu papel, certamente proporcionará a organização dos processos educacionais de maneira que a educação seja percebida como um direito e seja realizada de maneira eficaz. Só assim, através de posturas conscientes a transformação histórica que se almeja, será orgulho de um país tão forte.

3.1- O que pode a família fazer?

A almejada integração entre família e escola exige conhecimento do gestor, para orientar e coordenar conflitos que certamente surgirão. Nestes novos tempos esta integração certamente passará por ampliações, restrições, modificações, enfim, transformações. É porque ela ainda está sendo moldada. É uma fase de experiências que precisa dar certo. Talvez seja o desafio do século.

Os sistemas, as instituições, as famílias, a sociedade de maneira geral precisa estimular a integração entre a escola e a família como garantia de que além de conhecedores os sujeitos possam viver coletivamente e defender a qualidade de vida. Todos falando a mesma linguagem em busca do desenvolvimento individual e coletivo.

E é para as famílias o foco da atenção, pois para elas, que se acostumaram durante tantos anos delegar a escola a responsabilidades total da educação, que o desafio se torna maior. Além de aceitar que precisa participar, ainda precisa aprender a participar. Quando se sentem integradas, as famílias passam a

participar com entusiasmo das reuniões e se tornam parceiras no desafio de melhorar o desempenho dos filhos. Então como participar.

Com o objetivo de indicar caminhos para a participação mais efetiva das famílias, o projeto Educar para Crescer, iniciativa da Editora Abril e da Universidade Anhembi Morumbi, lançou em agosto, o Guia da Educação em Família, que foi encartado em diversas publicações da editora.

Esse guia, assim como o folheto Acompanhem a Vida Escolar dos Seus Filhos, do Ministério da Educação traz orientações simples sobre como os pais podem trabalhar com a escola. Entre as dicas para as famílias, estão:

- Pergunte o que ele aprendeu de novo no colégio e mostre interesse.
- Garanta que ele vá a escola na hora certa.
- Faça perguntas para descobrir se ele presta atenção nas aulas.
- Confira se ele faz a lição de casa diariamente.
- Ensine-o a respeitar os professores, funcionários e os colegas.
- Combine com ele um horário para os estudos.
- Leia para ele ou peça para que ele leia para você.
- Converse sempre com os filhos sobre assuntos da escola.
- Acompanhe as lições de casa e mostre interesse pelos conteúdos estudados.
- Verifique se o material escolar está completo e em ordem.
- Zele pelo cumprimento das regras da escola.
- Participe das reuniões sempre que convocados.
- Converse com os professores.
- Verifique se seu filho está aprendendo o que deveria na idade dele.

Estas medidas são simples e podem fazer toda a diferença por toda a vida dos alunos.

Segundo HEIDRICH (2009), um estudo realizado pelo Convênio Andrés Bello chamado A Eficácia Escolar Ibero-Americana, de 2006, estimou que o "efeito família" é responsável por 70% do sucesso escolar.

Seria a percepção de que o envolvimento familiar na educação dá às crianças um suporte emocional e afetivo que se reflete no desempenho.

Enfim, há muito o que se fazer para buscar alternativas de melhoria na educação, porém tudo leva a crer que a participação da família seja a “mola mestra” na propulsão das ações. E ao gestor cabe:

Ter clareza quanto aos caminhos que pretende construir, de modo a se criar condições para que a participação seja a mais ampliada e efetiva possível, tanto nos processos de tomada de decisão quanto na organização dos trabalhos nas instituições e nos sistemas educativos. Por certo, nenhuma forma de participação é plenamente satisfatória. Há sempre vantagens e desvantagens. Mesmo que encontremos dificuldades e diversidades, a participação ainda é o meio mais democrático para uma educação responsável. Saber encontrar caminhos para lidar com inúmeros participantes possibilitará que a participação seja mais concreta e justa. (SILVA, ano2009,p.165)

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A democratização do ensino ainda é uma utopia. Oferece-se a vaga, mas ainda não privilegiou-se o aprendizado.

A escola, em função da própria sociedade, passa por uma crise e talvez se estiver alicerçada em uma política educacional consistente, consiga reverter a situação, colocando todos os envolvidos como co-participante do processo.

A transição entre a percepção do que seja educação e do que seja instrução se coloca a toda a população, principalmente porque os novos tempos exigem outras posturas.

Nesta transição, a parceria entre escola e família se impõe como meta fundamental. A escola precisa reorganizar sua gestão e sua prática, de maneira que tenha condições de orientar as famílias sobre seu papel e sua atuação junto aos filhos.

O diálogo se coloca como recurso disponível neste período de transição e certamente será o responsável pela aproximação tão almejada entre escola e famílias. Os conflitos vivenciados no cotidiano escolar devem ser percebidos com maturidade para serem resolvidos sem perdas aos educandos.

A escola frente à crise deve buscar formas de tornar seu ambiente um local de descobertas significativas. O prazer em conhecer não pode estar fora dos espaços escolares que também são dinâmicos.

Entra aí o gestor, como profissional capacitado e competente (espera que seja), para que, compreendendo a importância de seu papel, possa intervir de maneira eficaz na realidade em que atua.

Faz toda a diferença um gestor que se coloca aberto às mudanças, que busca a participação da comunidade nas decisões escolares, que tem o apoio dos pais nas questões disciplinares da escola, que permite a construção do Projeto Político Pedagógico de maneira coletiva.

Só um profissional com estas características tem condições de mobilizar toda a sua equipe para promover a presença dos pais nas questões educativas da escola.

Por fim, dicas como do Guia da Educação em Família (revista Abril) devem ser lançadas à sociedade, por parte de diversas instituições, pois os resultados desta mudança que passa a educação só serão positivos a partir do momento em que cada indivíduo da sociedade perceber sua parcela de contribuição no desenvolvimento da própria nação. O conhecimento é a *chave* do desenvolvimento.

4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. *A participação na escola: contribuições para a melhoria da qualidade da educação.* Elba Siqueira de Sá Barreto. Texto disponível em www.tvbrasil.com/salto.

CAMARGO, R. B. e ADRIÃO, T. *Princípios e processos da gestão democrática do ensino: implicações para os Conselhos Escolares.* Revista Chão de Escola, Curitiba: SISMMAC, v. 2, p. 28-33, outubro de 2003.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. *Construindo o saber – Metodologia científica: Fundamentos e técnicas.* 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1989. 176 p.

GALVÃO, Maria Altair Farias. *Reinventando o Prazer no Cotidiano Escolar: A Parceria Com os Pais.* Maria Altair Farias Galvão. São Paulo: Cortez. 2000.

Guia da Educação em Família - *Educar para Crescer* – Todos pela Educação – Agosto de 2009.

HEIDRICH, Gustavo. *A escola da Família.* Agosto/Setembro 2009.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (LDB).

Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal 8069/90 (ECA)

TEIXEIRA, Beatriz de Basto. *A educação como um direito.* Veredas - Formação superior de professores: módulo 2 – vol.1/ SEE – MG; organizadoras: Maria Umbelina Caiafa Salgado, Glaura Vasques de Miranda – Belo Horizonte: SEE – MG, 2002.

SILVA, Marcelo Soares Pereira da. O gestor escolar frente o desafio da participação no planejamento do trabalho escolar: dimensões e significados. Marcelo Soares Pereira da Silva. PPGE – REFERENCIA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Departamento de Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino. Coordenação-Geral de Articulação e Fortalecimento Institucional dos Sistemas de Ensino. e-mail: conselhoescolar@mec.gov.br

ANEXO

ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR MANINHO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ZILANDA PEREIRA VASCONCELOS PAIVA

CARATINGA, 2010

ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR MANINHO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Trabalho acadêmico apresentado à disciplina Projeto Vivencial do Curso de Formação de Gestores Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal “Doutor Maninho de Educação Infantil”, sob Orientação da Professora tutora Wanderléa Mendes Guedes.

CARATINGA, 2010

SUMÁRIO:

1-INTRODUÇÃO-----	04
2-FINALIDADES DA ESCOLA-----	07
3-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL-----	12
4-CURRÍCULO-----	15
5-TEMPOS ESCOLARES-----	17
6-PROCESSO DE DECISÃO-----	19
7-RELAÇÕES DE TRABALHO-----	20
8-AVALIAÇÃO-----	23
9-CONCLUSÃO-----	26
10-REFERÊNCIAS-----	27
11-ANEXOS-----	28
11.1-Calendarário Escolar-----	29
11.2-Quadro de funcionários-----	31

INTRODUÇÃO

A E.M. Doutor Maninho situa-se à Travessa Taguatinga nº 164, Bairro Zacarias em Caratinga-MG .Possui o telefone (033)3329-8044 e seu e-mail é :

drmaninho@educ.caratinga.mg.gov.br

O corpo docente e administrativo é composto por 7 (sete) professores de Ensino Fundamental,2(duas) de Ed. Infantil,1(uma) diretora, 1(uma) secretária,4(quatro) serventes,1(uma) professora de Literatura, 1(uma) de Educação Física e 1 (uma) professora de Reforço,1(uma) professora em ajustamento funcional e 1(uma) Coordenadora Pedagógica.

O prédio onde funciona a E.M."Dr. Maninho" foi fundado em 15/02/1964 devido às reivindicações do Bairro Zacarias e considerando:

- O número de habitantes do Bairro;
- O nível sócio – econômico dos habitantes do bairro;
- E a localização do bairro que é próximo ao asfalto e longe do centro dificultando assim a locomoção das crianças para outras escolas pelas famílias.

Inicialmente funcionava em prédio alugado e atualmente funciona em prédio próprio construído pela prefeitura na administração do prefeito José de Paula Maciel em 1972.

Esta escola recebeu o nome de E.E."Dr. Maninho" e funcionou por um longo período pela Secretaria Estadual de Educação. No dia 21/02/1998 a escola foi municipalizada.

A partir daí o município assumiu a escola,cedendo professores e funcionários.

A E.M."Dr.Maninho" é ponto de referência sócio – cultural para uma significativa aprendizagem, tem capacidade de atender em grande parte à classe média baixa e operária, tornou-se ao longo dos anos de funcionamento, um educandário de referência educacional,cujos pais depositaram na escola toda credibilidade.

Atualmente a escola atende a uma clientela de 205 alunos de quatro a doze anos.

A Escola Municipal “Dr.Maninho” foi criada de acordo com o Decreto Executivo nº564 de 02/05/1962, municipalizada em 21/02/1998 resolução SEE nº 7090/98 no que se refere ao Ensino Fundamental.

A escola funciona normalmente, recebendo assistência administrativa e pedagógica dos técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Sendo assim a Escola Municipal “Dr.Maninho” está localizada na sede do município e atende alunos da Educação Infantil e alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental, nos termos dos artigos 16 e 17 da resolução CME nº 01/2001 de 17/07/2001.

É uma entidade de natureza pública e mantida pela Prefeitura Municipal de Caratinga que tem por finalidade promover uma educação de qualidade envolvendo alunos, pais, funcionários em todo processo educativo.

Buscamos o progresso da escola e superar os principais desafios do processo educacional com prudência para então atingir os objetivos e as metas definidas no grupo.

A constante formação profissional além de responsabilidade e comprometimento com todos sem distinção. Que tenham autoridade e não autoritarismo buscando junto com a família ajudar o educando.

Nesse contexto o professor precisa ser o facilitador da aprendizagem e não transmissor de conhecimento.

Mediante esses processos a escola deve proporcionar momentos onde família-escola-sociedade se integrem para que haja compreensão e análise das mudanças necessárias e até mesmo conhecer a escola no seu todo.

Para tal os encontros devem acontecer sempre que necessário. nesses encontros devem ser definidos metas e busca de soluções para alguns problemas apresentados.

O respeito pelos pais precisa ser retomado. Os pais precisam ser comunicados sobre os filhos, mas observando o lugar e o momento certo.

É necessário uma instituição que atenda as diferentes dificuldades, com profissionais formados (fonoaudiólogos, neurologistas e psicólogos

É preciso buscar o progresso da escola e superar os principais desafios com prudência para então atingir os objetivos e metas definidas no grupo.

A instituição escolar precisa repensar sua postura diante dos alunos, revendo valores e metodologias. Nessa perspectiva e E.M. Dr. Maninho vem juntamente com a comunidade escolar, corpo docente e discente avaliar a escola buscando assim superar os principais entraves.

É preciso investir na educação qualificando seus profissionais com cursos de aperfeiçoamento. Elaborar seu planejamento tendo em vista a interdisciplinaridade buscando uma seqüência de trabalho. Maior apoio da família e menos rotatividade dos profissionais que nela atuam.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96 de 4 de dezembro de 1996, estabelece, que instituição pública precisa e deve oferecer um ensino de qualidade, envolvendo uma melhoria pedagógica junto aos educadores, possibilitando uma interação física – intelectual – emocional e social, respeitando assim a individualidade de cada educando.

Baseado nestes princípios elaboramos nossa proposta pedagógica para o quinquênio 2010-2015, motivados por uma educação institucional que visa o desenvolvimento global da criança no aspecto sócio-afetivo e sócio-cognitivo.

Além disso procuramos em sua elaboração contar com a participação de todos os envolvidos no processo escolar, para que este possa ser elaborado e desenvolvido integralmente de forma democrática e eficaz.

Assim, a elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola pauta-se na necessidade de adequar a escola às expectativas do meio, considerando a escola

como um instrumento primordial do processo de crescimento do ser enquanto agente que faz e que modifica a história.

2-FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

A escola tem como meta o desenvolvimento do aluno nos aspectos físico-social-cognitivo. Para a concretização dessas metas é necessário atividades que envolvam tanto trabalhos de grupo quanto individual.

No que se refere à metodologia de trabalho precisamos investir na construção do saber. Para tanto dando atividades que proporcionem o desenvolvimento do raciocínio, criatividade.

Além desses aspectos a instituição escolar deve buscar constantemente a integração entre os alunos através do trabalho de equipe, apresentações e experiências extra classe. Onde o planejamento se faça presente.

É necessário buscar vencer a acomodação que nos persegue, para isso a inovação do trabalho precisa estar presente na sala de aula. Mas não significa enfeitar o espaço, mas garantir nas práticas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento do aluno respeitando suas habilidades.

De acordo com o dicionário INOVAR é colocar em prática alguma coisa ainda desconhecida, renovar. Para isso é de suma importância planejar diariamente tendo em vista o projeto. E é de suma importância planejar diariamente tendo em vista o projeto. É claro toda esta estrutura demanda tempo, busca, estudo e disciplina.

O foco perseguido pela escola se refere não só ao todo, mas as particularidades que fazem a diferença nesse panorama. Portanto vemos a necessidade da seqüência diária do trabalho, observando o espaço e recursos a serem utilizados. Buscando o desenvolvimento integral dos alunos.

Portanto é de fundamental importância a integração dos quatro pilares abaixo para o crescimento institucional:

FAMÍLIA - PROFESSOR – ESCOLA – ALUNO

Buscamos também superar o fracasso escolar que se estabelece pelos fatores que seguem de forma consistente e eficaz.

FAMÍLIA – PROFESSOR – ESCOLA – NÍVEL ECONÔMICO – DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Neste enfoque apresentado cada um tem sua importância, contudo é o professor que permeia esse trabalho dando possibilidade para que o educando se desenvolva dentro de suas possibilidades cognitivas,efetivas e sociais.

Para vencer esse desafios o educador deve sentir confiança nas pessoas que atua na escola para então tirar as dúvidas a partir de troca de idéias com colegas,livros e coordenador pedagógico desmistificando a idéia da incompetência e perseguição ao solicitar ajuda. Portanto o maior enriquecimento está na humildade de sabermos que não sabemos tudo.

Temos como finalidade à reflexão constante de nosso trabalho através do diagnóstico da escola e turma que permite a cada um refletir sua prática.Assim a escola busca o envolvimento do aluno com o sujeito ativo.

Buscamos rever sempre com o professor sua postura possibilitando a ele ter consciência da sua ação através do reflexo do outro.Uma vez que em qualquer trabalho a organização do espaço, respeito, o foco contribuem para um resultado eficaz na disciplina e conseqüentemente no desenvolvimento cognitivo do educando.

As atividades trabalhadas devem permear o raciocínio tendo como parâmetro as Operações de Pensamento.

Buscamos envolver os alunos de tal maneira que esqueçam dos desafios que têm que enfrentar e percebam as estratégias que poderão utilizar.Assim como também descobrir a importância do autocontrole , prudência , paciência , respeito e responsabilidade para vence-los.

Nesta perspectiva desejamos uma sociedade mais justa que não mascare a realidade oferecendo vagas para diferentes raças,como negros e nível sócio econômico diferente.Possibilitando a integração de todos num único processo.O de aprender constante .Afiml todos são capazes !

Insistimos que acima de tudo o ser humano seja respeitado como tal, independente de suas diferenças sócio econômicas, deficiências ou outros fatores. Em pleno século XXI necessitamos de idealizadores que busquem aspirações para assim lutarmos pela melhoria do emprego, saúde e escola. Para isso iniciar uma reflexão de desigualdade salarial, propinas e responsabilidade fiscal. Lutando para que as leis elaboradas sejam colocadas em prática.

Sonhamos com um homem menos solitário e mais solidário que na busca do ter perceba a importância do ser. Neste contexto a família é um fator primordial, ela é que sustenta todos os pilares. Portanto sua integração na escola demonstra uma presença de grande valor ao filho; ela é quem vai trazer a transformação desse homem da sociedade atual.

Os pais cumprindo, incentivando, apoiando quando for necessário assumindo assim o seu papel enquanto pai, participando dos eventos, terá clareza nos objetivos, metodologia e formas de avaliar da escola podendo dessa forma contribuir para a construção de uma escola de qualidade.

E é nesse aspecto citado acima que poderemos nos engajar para a busca de uma educação de qualidade que não priorize só o conhecimento científico, mas que no dia-a-dia estabeleça a relação atitudinal na instituição escolar, onde professor-aluno, aluno-aluno, funcionário-aluno, aluno-funcionário, e todo e qualquer ser humano seja respeitado, valorizado. No entanto é necessário que a escola possibilite aos alunos trabalhos em grupo, pesquisas possibilitando assim autonomia e momentos de trocas de experiências, companheirismo, responsabilidade e principalmente o partilhar seus conhecimentos e deveres. A escola precisa ensinar tudo que no dia-a-dia será colocado em prática, seja no trabalho ou no social.

Nesse contexto o profissional da educação precisa proporcionar um ambiente sócio-moral promovendo assim o desenvolvimento do educando.

A constante formação profissional, além de claro da responsabilidade, comprometimento com todos sem distinção. Que tenham autoridade e não autoritarismo buscando junto com a família ajudar o educando a superar seus medos e angústias.

Nesse contexto o professor precisa ser o facilitador da aprendizagem e não transmissor de conhecimentos.

Mediante esses processos, a escola deve proporcionar momentos onde família-escola-sociedade se integrem para que haja compreensão e análise das mudanças necessárias e até mesmo conhecer a escola no seu todo.

O respeito pelos pais precisa ser retomado. Os pais precisam ser comunicados sobre os filhos ,mas observando o lugar e o momento certo.

Enfim uma escola que tem como desejo a aprendizagem dos alunos.

É preciso buscar o progresso da escola e superar os principais desafios com prudência para então atingir os objetivos e as metas definidas no grupo.

A instituição escolar precisa repensar sua postura diante dos alunos revendo valores e metodologias.Nessa perspectiva a E.M.Doutor Maninho vem juntamente com a comunidade escolar ,corpo docente e discente avaliar a escola buscando assim superar os principais entraves.

É preciso investir na educação qualificando seus profissionais com cursos de aperfeiçoamento e elaborar seu planejamento tendo em vista a interdisciplinaridade buscando uma seqüência de trabalho.Temos como metas para melhorar o desenvolvimento do ensino e conseqüentemente a qualidade da educação:

- Melhorar na aprendizagem no que se refere à interpretação e leitura;
- Desenvolver a partir da leitura de diferentes textos a interpretação;
- Oferecer momentos em que a leitura esteja presente no seu dia – a – dia;
- Proporcionar momentos de estudos com os educadores para perceberem as diferentes formas de explorar a leitura.
- Ampliação da escola;
- Construção de um espaço para as crianças brincarem
- Possibilitar momentos de lazer e socialização
- Proporcionar maior entrosamento entre os turnos, ciclos de estudos e valorização dos pais;

- Área de esporte do bairro com uso exclusivo dos alunos no período escolar
- Melhor organização do recreio;
- Buscar uma organização pedagógica em sala de aula evitando assim a evasão dos alunos e a não aprendizagem;
- Proporcionar ao educando refletir e tomar sua decisão sabendo das causas e efeitos.
- Promoção da melhoria do processo de ensino – aprendizagem a partir do respeito, valorização e capacidade dos educandos.
- Promover o resgate da auto estima dos professores;

- Proporcionar na escola ciclos de estudos e discussão sobre o trabalho para que ele torne eficaz e eficiente no que se refere a: seqüência diária do trabalho, organização escrita do plano diário tendo em vista o Projeto e Módulos de Aprendizagem, investimento nos trabalhos de matemática onde os desafios sejam prioridades;
- Melhorar a participação da família nas reuniões e programações culturais;
- Proporcionar dentro da própria escola, momentos de reflexão dos professores sobre a importância da postura diante do aluno;
- Garantia da autonomia da escola;
- Trabalhar a ética dentro do ambiente de trabalho;
- Buscar a partir de situações contextualizadas refletir a postura mediante a situações diárias;

3-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.1-Estrutura Organizacional Administrativa

O prédio escolar desta instituição conta com 5 salas de aula,01 cozinha,01 refeitório,01 laboratório de informática,01 diretoria e 01 sala de professores.Além disso possui 21 funcionários sendo 11 professores ,01 secretária,01 diretora,01 coordenadora pedagógica ,01 bibliotecária,01 vigia,01 auxiliar de serviços,04 serventes.

A escola possui 10 computadores sendo 02 de uso administrativo/pedagógico e 08 de uso dos docentes e alunos.Possui uma máquina de xérox e 02 impressoras que atendem de forma adequada à demanda da instituição .

Os recursos financeiros da instituição são recebidos 01 vez por ano através do FNDE. Estes recursos correspondem ao PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e são gastos após análise e aprovação dos membros do Colegiado e Caixa Escolar. Além destes temos os recursos arrecadados com a Festa Junina realizada 01 vez por ano conforme Calendário Escolar e estes são aplicados conforme análise e aprovação do Colegiado e funcionários da escola,tendo uma prestação de contas à disposição de todos da comunidade escolar.

3.2-Estrutura Organizacional Pedagógica

As escolas municipais adotarão a Educação Infantil e o sistema de ciclos e o regime de progressão continuada no Ensino Fundamental com duração de 9 anos ,sendo organizado em 04 ciclos ,assim subdivididos:

- 1º ciclo-alunos com 6,7 e 8 anos ;
- 2º ciclo-alunos com 9 e 10 anos;

Em cada ciclo as turmas receberão as seguintes denominações:

- 1º ciclo-1º ano-alunos com 6 e 7 anos;
- 2º ano-alunos com 7 e 8 anos;
 - 3º ano-alunos com 8 e 9 anos
 - 2º ciclo-4º ano-alunos com 9 e 10 anos;
 - 5º ano-alunos com 10 e 11 anos.

Os alunos que não se enquadrarem nessa faixa etária estarão com os nomes especificados no diário, porém permanecerão na mesma turma tendo como conteúdo àqueles que não foram vencidos.

A Educação Infantil atenderá alunos que completam 4 anos até 31 de março para o 1º período e que completam 5 anos até 31 de março para o 2º período.

O 1º ano é formado por alunos de 6 anos e terá um trabalho pedagógico adequado à idade cronológica/maturidade.

A organização em ciclos tem como finalidade:

- A educação como processo formativo e não somente informativo;
- A aprendizagem do saber organizado como parte do processo formativo e não o fim da educação;
- O tempo escolar de formação do aluno e não o tempo fragmentado em séries;
- Os alunos devem ser considerados nas suas diferenças, do mesmo modo que os professores ao seu estilo de ensinar;
- Maior grau de liberdade para professores e alunos;
- Trabalhar mais com a vontade do aluno que com a obrigação, visando desenvolver nele o sentido da vontade;
- Buscar a cooperação e não a competitividade, já que ninguém será avaliado por comparação com outros, mas em função dos seus próprios progressos

A partir deste ponto de vista essa metodologia possibilitará um processo educativo construtivo e estruturante e não simplesmente receptivo, estruturado e repetitivo, articulando assim vários tipos de saberes e experiências e não apenas as habilidades resultantes de um saber específico. O planejamento deve

contemplar métodos e estratégias de ensino para tratar os conteúdos ao longo do ciclo. O planejamento para cada ano do ciclo deve ser através de um trabalho coletivo ,pois sua execução também será feita por vários professores. Este acontecerá bimestralmente .

4-CURRÍCULO

O Currículo do Ensino Fundamental será composto de uma base Nacional Comum e de parte Diversificadas ,ambas integrantes a vida cidadã com áreas de conhecimento.

1-São aspectos da vida cidadã:

- a)Saúde
- b)Sexualidade
- c)Vida Familiar
- d)Meio Ambiente
- e)Trabalho
- f)Cultura
- g)Ciências e Tecnologia
- h)Linguagens

2-São áreas do conhecimento:

- a)Língua Portuguesa
- b)Matemática
- c)Ciências
- d)Geografia
- e)História
- f)Educação Artística
- g)Educação Física

h) Educação Religiosa

A escola adotará um currículo com destaque especial para o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural ,a realidade social e política do Brasil ,o ensino da arte e da educação física.O currículo adotado expressará a construção social do conhecimento e proporrá uma sistematização de meios ,para que essa construção se efetive .

A Educação Física será ministrada pelo professor específico tendo 50 min de duração onde o professor constará de seu planejamento.

A educação Religiosa deve contribuir para a formação do cidadão para a tolerância e o entendimento com base humanista e respeito à diversidade de credos . A mesma permeará

todo o processo educativo ,como conteúdo de formação integral e será ministrada pelo próprio professor.

Os programas previstos para o ensino fundamental têm como referência os programas oficiais do Estado e os parâmetros curriculares nacionais. Caberá ao professor, coletivamente, desenvolver os programas e construir seu projeto, assistidos pelo coordenador pedagógico.O professor deve ter propostas claras sobre como ,o que e como ensinar.E é a partir dessas determinações que o professor vai elaborar a programação diária de sala de aula e organizar sua intervenção de maneira a propor situações de aprendizagem ajustadas às capacidades cognitivas dos alunos.

O Plano de Ensino do ano de escolaridade consiste na organização do processo de trabalho a ser desenvolvido no ano letivo em curso ,em cada turma e em cada disciplina ,respeitando o plano de ensino do ciclo .A elaboração do mesmo estaria sobre a responsabilidade do professor da turma ,sobre a orientação do Coordenador Pedagógico ,sendo imprescindível as seguintes considerações:

- Características dos alunos das turmas;

- Características dos conteúdos e seus objetivos;
- Nível de aprendizagem a ser alcançado pelos alunos;
- Diretrizes e orientações curriculares estabelecidas no Plano de Ensino do Ciclo. Portanto cabe ao professor no cotidiano da sala de aula elaborar suas atividades em consonância com o Projeto ou Módulo de Aprendizagem buscando orientações quando necessário

5-TEMPO E ESPAÇO ESCOLAR

A Educação Infantil é organizada em sistema de Progressão Continuada (1º e 2º Períodos) com a duração de 185 dias letivos. Ela deverá cumprir 740 horas (relógio) anuais excluindo recreios e intervalos.

Carga horária semanal: 20 horas (relógio), excluindo recreios e intervalos.

Carga horária diária: 4 horas (relógio), excluindo recreios e intervalos.

O Ensino Fundamental em sistema de ciclos, sendo que cada ciclo tem a duração de 200 dias letivos, devendo assim cumprir as seguintes cargas horárias:

Ela deverá cumprir 800 horas (relógio) anuais excluindo recreios e intervalos

Carga horária semanal: 20 horas (relógio), excluindo recreios e intervalos.

Carga horária diária: 4 horas (relógio), excluindo recreio e intervalos.

O Planejamento será realizado bimestralmente, visando de forma objetiva sanar as dificuldades dos educandos, tendo em vista que se for necessário poderá acontecer mais de uma vez por bimestre por níveis de abrangência de acordo com a necessidade de cada turma.

Dentro da perspectiva de que o desenvolvimento global da criança deve acontecer de forma significativa e prazerosa é necessário um espaço físico adequado que colabore nesse processo. Sendo assim a escola precisa ampliar sua estrutura física, tendo como prioridades a construção de uma sala de reforço e de 01 biblioteca, pois até então a biblioteca divide espaço com o refeitório e as aulas de reforço acontecem no laboratório de informática. A estrutura física da escola é composta por:

- 05 salas de aula;
- Não há secretaria;

- 01 sala de professores;
 - 01 diretoria;
 - Não há sala para coordenadora pedagógica;
 - 01 biblioteca;
 - 01 cantina;
 - Não possui despensa ;
-
- 01 banheiro para o corpo docente e administrativo ;
 - 03 banheiros para o corpo discente

6-PROCESSOS DE DECISÃO

O Colegiado Escolar é formado de dois em dois anos através de eleição e é composto por representantes de pais e funcionários com a finalidade de participar do cotidiano escolar ,inclusive nas tomadas de decisão.Portanto o Colegiado deverá ficar, sempre que for necessário ,a par dos acontecimentos da instituição sendo eles de ordem pedagógica ,administrativa ou financeira, ajudando a gestão a analisar os fatos e acontecimentos e a promover clareza e transparência no que diz respeito a prestação de contas dos recursos financeiros da instituição.

7-RELAÇÕES DE TRABALHO

As relações estabelecidas na escola precisam ser com respeito e ética.

Um dos fatores que dificultam o bom trabalho da escola é a falta de comunicação e o desrespeito pelo ser humano.

Visando essa temática a escola mantém uma comunicação direta com os professores das mudanças que acontecerão. O processo de decisão é feito de maneira democrática, onde todos opinam e as decisões tomadas são analisadas observando todas as instâncias: A LDB, a filosofia da escola, colegiado e conselho de classe. Sendo lavrado em ata as decisões tomadas.

O diálogo se faz presente a presente a todo o momento para que assim a qualidade, transparência e a mudança de postura ocorram como um espiral, ou seja crescendo gradativamente.

É avaliado bimestralmente o trabalho da escola como um todo nos pontos positivos e negativos possibilitando a integração do grupo e visão da escola no geral. Há uma interação grande entre os profissionais Diretor – Supervisor – Secretária.

A interação professor-aluno é um aspecto fundamental na organização do trabalho escolar.

A emoção está relacionada à aprendizagem. O professor assim como o aluno trás consigo uma história de vida e é preciso conhecer para entender os diferentes comportamentos. Por isso a escola busca essa compreensão para conquistar sua autoridade.

A sala de aula precisa ser considerada um momento de prazer. Tendo essa perspectiva o professor trabalha a autonomia e não a heteronomia. É claro que a conversa às vezes se faz necessário, mas no lugar e no momento certo. Sabemos que a ridicularização não possui nenhum efeito.

Nesses aspectos cognitivos da interação percebemos que não é só o professor que tem conhecimentos ,o aluno traz consigo um leque de informações que precisam ser ouvidas e analisadas por todos.

Neste processo o professor precisa preparar a aula tendo em vista o conhecimento por ele ,por isso a importância da sondagem/problematização..Evitando assim o descontentamento ,monotonia e a falta de compreensão entre ambos que geram os conflitos.Durante o processo de ensinar é necessário que o professor deixe sua mesa de lado e dê mais atenção a cada mesa para que expressem medos,incertezas,opiniões e respostas ,mas principalmente percebam a sua intenção .O de colaborador .Para tanto é preciso alguns cuidados:os recursos da linguagem ,conhecer o nível de conhecimento dos alunos ,um bom plano de ensino e objetivos claros .

Nesse processo a interação está voltada para o aprender .Tendo como parâmetro a serenidade e o respeito .

É claro que essas relações não estão livres de conflitos ,mas é preciso prudência ,equilíbrio e perspicácia para supera-las.Se esses conflitos forem vistos como afrontamento poderá gerar a indisciplina ,ou seja, a revolta ou o afastamento da escola.

Vejamos a disciplina diretamente ligada à prática educativa ao domínio da matéria ,métodos e no como lidar com as diferenças existentes na sala de aula.Sua dedicação ,sensibilidade ,senso de justiça.A disciplina depende então desse conjunto de fatores além do constante acompanhamento das ações dos alunos.

A motivação pelo aprender depende de 2 fatores :a intrínseca e extrínseca .Existem alunos que já possuem uma grande motivação dentro deles ,outros necessitam dessa instigação permanente do professor.

Outro fator avaliado são as normas estabelecidas e explicado para o bom funcionamento da sala.Elas não são o único meio de controle e nem são

inquestionáveis. Afinal é importante que os alunos tenham bem claros seus direitos e deveres.

O relacionamento precisa buscar a cooperação e o respeito. Precisamos saber entender o outro e falar a verdade na hora e no lugar certo. Além disso precisamos mostrar para as pessoas quem realmente somos. É preciso enxergar onde estamos errando sem se preocupar com o outro, muitas vezes só vemos o que está errado no outro e não olhamos para nós mesmos e assim nos fazemos de vítimas. É preciso aceitar que erramos; soque não admitimos o erro e aí acusamos o outro sem nenhuma fundamentação lógica, mostrando assim que não somos humildes. É preciso perguntar sempre: será que estou me fazendo de vítima.

É preciso que cada um faça sua parte, procurando conviver bem todos. Todos precisam ceder e ver onde está o ponto de estrangulamento. Refletindo sua postura e sua maturidade profissional essas relações se tornarão melhores.

A direção da instituição tem um papel chave no processo de formação continuada dos profissionais de educação, quando auxilia a criação de um clima democrático e pluralista. O coordenador pedagógico e a administração da escola devem proporcionar momentos em que o ciclo de estudo aconteça para que os profissionais troquem experiências metodológicas, estudem os diversos temas pertinentes ao trabalho, organização e planejamento da rotina e do tempo escolar, elaboração de atividades e demais questões relativas ao projeto educativo.

Além dos estudos realizados na escola a Secretaria Municipal de Educação oferecerá 110 horas por triênio de cursos que serão previstas no calendário (semana pedagógica), tendo 8 horas de duração diária. E de acordo com o Estatuto do Magistério o professor para obter a Progressão Horizontal de 3 em 3 anos precisa buscar 50 horas de curso de forma autônoma.

Sabemos que precisamos nos avaliar frequentemente, para isso a escola fará com o professor bimestralmente uma auto-avaliação tanto dos professores quanto do aspecto administrativo, identificando as necessidades individuais de capacitação e aperfeiçoamento.

8-AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento de conhecimento dos alunos ,das suas diferenças e semelhanças.As qualidades ,interesse e necessidades,bem como da eficiência do trabalho educativo ,que se realiza em sala de aula.

A avaliação, portanto precisa ser formativa e contínua, tornando-se parte da atividade regular e cotidiana do professor, possibilitando ao educador mudar de rumos, corrigir a sua ação e adequar o seu trabalho às características identificadas em seus alunos. Possibilitar ao mesmo ver o quanto seu trabalho é eficaz no sentido de permitir ao aluno, progredir em direção ao objetivo proposto.Ao professor acompanhar o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades que permitam ao aluno uma interação cada vez mais rica com a realidade.

Serão usados diferentes instrumentos de avaliação, tendo como ponto de partida a OBSERVAÇÃO DIRETA E INDIRETA, que acontecerá em todos os momentos, tanto pelo professor quanto pelo coordenador pedagógico.,possibilitando a ambos observar ,interpretar ,investigar,acompanhar o processo de construção do conhecimento do aluno e identificar os indicadores do seu progresso e aqueles com dificuldade encaminhar para um especialista.

A freqüência será apurada diariamente pelo professor e obtendo mais de 3 faltas na semana a escola entrará em contato com a família conversando sobre as faltas e o que podem ocasionar.Caso não resolva o problema encaminhar ao Conselho Tutelar ou Assistente Social.

Acontecerá uma avaliação a cada fechamento de Programação cultural e Projeto com o grupo de professores para analisar os pontos positivos e negativos.

Os pais serão informados bimestralmente sobre seu filho tendo em mãos os Relatórios de Desenvolvimento e boletim. Além de ser chamado individualmente caso seu filho esteja apresentando dificuldades de aprendizagem ou comportamento instável.

Os estudos de recuperação serão proporcionados pelo próprio professor da turma que ao detectar alguma dificuldade no desempenho escolar fará uma revisão da sua postura metodológica; analisando o aluno nos aspectos: psicológico-social-afetivo-cognitivo.

A professora é uma peça fundamental no processo de avaliação da criança ,na medida em que se torna um referencial para o aluno,assumindo ,muitas vezes,o lugar da mãe , do pai ou de outro elemento responsável pelo menor.

Essa professora não pode perder de vista que:

- Ela e as crianças formam um grupo em que há objetivos comuns a serem alcançados;
- Ela é um referencial significativo, que deve sempre ter valor positivo ,em relação a criança ,e tem uma posição e um papel.
- Deve atuar como instrumento de coesão, de união do grupo;
- Deve respeitar a individualidade de suas crianças ao mesmo tempo em que procura ajuda-las a desenvolver o sentido de nós, que só existe quando o grupo formado se mantém.
- Está aí para ajudar as crianças a crescerem como pessoas tão felizes e equilibradas quanto permitem o contexto social em que vivem;
- Ela precisa capacitar-se frequentemente para conhecer cada vez melhor seu aluno ,seu trabalho em termos de conteúdo ,metodologia e recursos de apoio.
- O processo de avaliação e auto-avaliação da professora deveria constar ainda outros aspectos como:
 - Assiduidade;
 - Pontualidade;
 - Grau de cultura geral;
 - Organização e planejamento das atividades;
 - Emprego de técnicas dinâmicas que contem sempre com a participação ativa das crianças;

- Grau de equilíbrio entre técnicas utilizadas que envolvam trabalho individual e em grupo.

Todo processo administrativo – pedagógico numa instituição deve passar por uma avaliação para analisar os entraves e progressos. Nesta perspectiva o PPP da Escola Municipal “ Dr.

Maninho ” terá uma avaliação no início do ano letivo e no final. No início para definir as metas para o ano corrente e no final para observar as conquistas pela escola.

Serão utilizados instrumentos para medir a eficácia das propostas constantes do projeto, tais como, levantamento, gráficos, questionários, mesa redonda, debates, júri simulado e outros. A partir dos aspectos citados nas reuniões terá ou não uma reelaboração do PPP.

A avaliação será feita por todos os funcionários da escola e comunidade escolar sob a coordenação da direção da escola.

9-CONCLUSÃO

A construção deste PPP se deu através da participação direta ou indireta de todos os envolvidos no processo escolar e tem como principal meta o seu pleno desenvolvimento. Acreditamos que este não pode ser apenas um documento de ordem burocrática

e arquivado. Sua implementação será de fato considerada indispensável.

Acreditamos que com medidas como essa conseguiremos construir uma escola integrada à comunidade, onde pais, alunos, professores e funcionários participem do processo educativo. Além disso visamos aperfeiçoar a prática pedagógica do pessoal docente em consonância com a filosofia da Secretaria Municipal de Educação.

Além disso, com sua implementação buscaremos a qualidade de nossa educação através do aperfeiçoamento de nossa prática com: planejamento, estudo e auto-avaliação e desenvolveremos em cada funcionário a imagem positiva de si percebendo que o outro tem uma história e assim respeita-lo.

Podemos concluir que o Projeto Político Pedagógico de toda escola deve ser inicialmente entendido como um processo de mudança e de antecipação do futuro ,que estabelece princípios, diretrizes e propostas para melhor organizar ,sistematizar ,significar e re-significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo melhorando conseqüentemente a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, Janete Maria Lins de - O Projeto Político Pedagógico no contexto da gestão escolar

OLIVEIRA, João Ferreira de - A construção coletiva do PPP da escola

GONÇALVES, Juçara dos Santos e CARMO, Raimundo Santos do - Gestão Escolar e o Processo de Tomada de Decisão-Disponível em:

<http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/>

OLIVEIRA, João Ferreira de - A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de - O Projeto Político Pedagógico no contexto da gestão escolar.

NAVARRO, Ignez Pinto – Avaliação : O processo e o produto

CURY, Carlos Roberto Jamil - O direito à educação :Um campo de atuação do gestor educacional na escola.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa - Propostas curriculares alternativas: Limites e avanços.

11-ANEXOS

O CALENDÁRIO ESCOLAR

Respeitando as normas legais será elaborado antes do início do ano. E observará as peculiaridades da região sendo montado pela equipe de professores e colegiado.

As promoções culturais estarão previstas no calendário. Acontecerão 02 por ano, onde os professores irão apresentar os estudos realizados pelos alunos durante o período estabelecido pelo grupo de educadores .

Essas apresentações serão comunicadas a comunidade através de bilhetes e convites ,promovendo assim uma integração entre família e escola.

CALENDÁRIO ESCOLAR 2010

(Educação Infantil) – Ensino Fundamental)

Escola Municipal: Doutor Maninha

Localidade: Tu. Taguatinga, 164 - B. Zacarias

LEGENDA:

- Dia do Livro Didático
 - ✓ Férias Escolares
 - [] Início e Término do ano Escolar
 - () Início e Término do ano Letivo
 - Simpósio
 - Feriado
 - Recesso
 - X Planejamento
 - C Conselho de Cla: se
 - + Cadastro Escola
 - Programação Cultural
 - M Matricula
- Reunião de pais

- semana do consumidor (1ª semana de março),
- dia mundial da água (15/03 a 26/03);
- semana de pateologia do leste mineiro (26/04 a 30/04),
- dia mundial da conservação do solo (12/04 a 16/04);
- semana do meio ambiente (1ª semana de junho),
- semana do folclore (16/08 a 20/0), dia da árvore(20/09 a 24/09), semana do trânsito (18 a 25 de setembro),
- semana da ciência e tecnologia (1ª de outubro),
- semana das crianças (apresentações artísticas nas calçadas da cidade de 04 a 08 de outubro),
- semana da consciência negra (15/11 a 19/11);

1º bimestre : de 01/02 a 30/04 = 53 dias
 2º bimestre : de 01/05 a 31/07 = 47 dias
 3º bimestre : de 01/08 a 30/09 = 38 dias
 4º bimestre : de 01/10 a 16/12 = 47 dias

OBS.: A recuperação será paralela, ao longo do ano letivo

CALENDÁRIO 2010

JANUÁRIO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1 ^o	2 ^o	
3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o
10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o	16 ^o
17 ^o	18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o	23 ^o
24 ^o	25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o	30 ^o
31						

1 - confraternização universal

FEVEREIRO 13

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o
7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o
14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o	18 ^o	19 ^o	20 ^o
21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o	25 ^o	26 ^o	27 ^o
28 ^o						

16 - Carnaval
17 - Cinzas

MARÇO 22

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o
7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o
14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o	18 ^o	19 ^o	20 ^o
21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o	25 ^o	26 ^o	27 ^o
28 ^o	29 ^o	30 ^o	31 ^o			

ABRIL 18

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1 ^o	2 ^o	3 ^o
4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o
11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o
18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o
25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o	30 ^o	

2 - Paixão de Cristo
4 - Páscoa
21 - Tiradentes

MAIO 18

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1 ^o
2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o
9 ^o	10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o
16 ^o	17 ^o	18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o
23 ^o	24 ^o	25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o
30 ^o	31 ^o					

1 - Dia do trabalho

JUNHO 16

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1 ^o	2 ^o	3 ^o
4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o
11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o
18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o
25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o	30 ^o	

3 - Corpus Christi

JULHO 11

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1 ^o	2 ^o	3 ^o
4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o
11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o
18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o
25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o	30 ^o	31 ^o

AGOSTO 21

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1 ^o
2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o
9 ^o	10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o
16 ^o	17 ^o	18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o
23 ^o	24 ^o	25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o
30 ^o	31 ^o					

SETEMBRO 17

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1 ^o	2 ^o	3 ^o
4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o
11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o
18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o
25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o	30 ^o	

7 - Proclamação da Independência

OUTUBRO 17

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1 ^o	2 ^o	
3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o
10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o	16 ^o
17 ^o	18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o	23 ^o
24 ^o	25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o	30 ^o
31 ^o						

12 - Nossa Senhora Aparecida

NOVEMBRO 18

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o
7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o
14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o	18 ^o	19 ^o	20 ^o
21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o	25 ^o	26 ^o	27 ^o
28 ^o	29 ^o	30 ^o				

2 - Finados
15 - Proclamação da República

DEZEMBRO 12

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1 ^o	2 ^o	3 ^o
4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o
11 ^o	12 ^o	13 ^o	14 ^o	15 ^o	16 ^o	17 ^o
18 ^o	19 ^o	20 ^o	21 ^o	22 ^o	23 ^o	24 ^o
25 ^o	26 ^o	27 ^o	28 ^o	29 ^o	30 ^o	31 ^o

25 - Natal

CALENDÁRIO ESCOLAR 2010

(Educação Infantil – Ensino Fundamental)

Escola Municipal: Doutor Maninho
 Localidade: Tv. Taguatinga, 164 - B. Zacarias

LEGENDA:

- Dia do Livro Didático - RCN
- ✓ Férias Escolares
- Início e Término do ano Escolar
- () Início e Término do ano Letivo
- Simpósio
- Feriado
- Recesso
- X Planejamento
- C Conselho de Classe
- + Cadastro Escolar
- > Programação Curricular
- M Matrícula

- semana do consumidor (1ª semana de março).
- dia mundial da água (15/03 a 26/03);
- semana de patologia do leste mineiro (26/04 a 30/04).
- dia mundial da conservação do solo (12/04 a 16/04);
- semana do meio ambiente (1ª semana de junho).
- semana do folclore (16/08 a 20/0), dia da árvore(20/09 a 24/09), semana do trânsito (18 a 25 de setembro).
- semana da ciência e tecnologia (1ª de outubro),
- semana das crianças (apresentações artísticas nas calçadas da cidade de 04 a 08 de outubro).
- semana da consciência negra (15/11 a 19/11);

Reunião de pais

1º bimestre : de 01 / 02 a 30 / 04 = 58 dias
 2º bimestre : de 01 / 05 a 31 / 07 = 51 dias
 3º bimestre : de 01 / 08 a 30 / 09 = 41 dias
 4º bimestre : de 01 / 10 a 17 / 12 = 50 dias

OBS.: A recuperação será paralela, ao longo do ano letivo

CALENDÁRIO 2010

<p>JANEIRO</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1^o</td><td>2^o</td><td></td></tr> <tr><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td></tr> <tr><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td></tr> <tr><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>1 - confraternização universal</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb					1 ^o	2 ^o		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							<p>FEVEREIRO 16</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td></tr> <tr><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td></tr> <tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td></tr> <tr><td>28</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>16 - Carnaval 17 - Cinzas</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28							<p>MARÇO 23</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td></tr> <tr><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td></tr> <tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td></tr> <tr><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				<p>ABRIL 19</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1^o</td><td>2^o</td><td>3</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td></tr> <tr><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td></tr> <tr><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td></td></tr> </table> <p>2 - Páscoa de Cristo 4 - Páscoa 21 - Tiradentes</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb					1 ^o	2 ^o	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		<p>MAIO 18</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1^o</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>1 - Dia do trabalho</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb							1 ^o	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						<p>JUNHO 20</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1^o</td><td>2^o</td><td>3^o</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td></tr> <tr><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td></tr> <tr><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td></td></tr> </table> <p>3 - Corpus Christi</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb					1 ^o	2 ^o	3 ^o	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
				1 ^o	2 ^o																																																																																																																																																																																																																																																																										
3	4	5	6	7	8	9																																																																																																																																																																																																																																																																									
10	11	12	13	14	15	16																																																																																																																																																																																																																																																																									
17	18	19	20	21	22	23																																																																																																																																																																																																																																																																									
24	25	26	27	28	29	30																																																																																																																																																																																																																																																																									
31																																																																																																																																																																																																																																																																															
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
1	2	3	4	5	6																																																																																																																																																																																																																																																																										
7	8	9	10	11	12	13																																																																																																																																																																																																																																																																									
14	15	16	17	18	19	20																																																																																																																																																																																																																																																																									
21	22	23	24	25	26	27																																																																																																																																																																																																																																																																									
28																																																																																																																																																																																																																																																																															
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
	1	2	3	4	5	6																																																																																																																																																																																																																																																																									
7	8	9	10	11	12	13																																																																																																																																																																																																																																																																									
14	15	16	17	18	19	20																																																																																																																																																																																																																																																																									
21	22	23	24	25	26	27																																																																																																																																																																																																																																																																									
28	29	30	31																																																																																																																																																																																																																																																																												
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
				1 ^o	2 ^o	3																																																																																																																																																																																																																																																																									
4	5	6	7	8	9	10																																																																																																																																																																																																																																																																									
11	12	13	14	15	16	17																																																																																																																																																																																																																																																																									
18	19	20	21	22	23	24																																																																																																																																																																																																																																																																									
25	26	27	28	29	30																																																																																																																																																																																																																																																																										
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
						1 ^o																																																																																																																																																																																																																																																																									
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																																																																																									
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																																																																																									
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																																																																																									
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																																																																																									
30	31																																																																																																																																																																																																																																																																														
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
				1 ^o	2 ^o	3 ^o																																																																																																																																																																																																																																																																									
4	5	6	7	8	9	10																																																																																																																																																																																																																																																																									
11	12	13	14	15	16	17																																																																																																																																																																																																																																																																									
18	19	20	21	22	23	24																																																																																																																																																																																																																																																																									
25	26	27	28	29	30																																																																																																																																																																																																																																																																										
<p>JULHO 12</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td></tr> <tr><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td></tr> <tr><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td></tr> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	<p>AGOSTO 22</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					<p>SETEMBRO 19</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td></tr> <tr><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td></tr> <tr><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td></td></tr> </table> <p>7 - Proclamação da independência</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30																																																																																																																																																
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
				1	2	3																																																																																																																																																																																																																																																																									
4	5	6	7	8	9	10																																																																																																																																																																																																																																																																									
11	12	13	14	15	16	17																																																																																																																																																																																																																																																																									
18	19	20	21	22	23	24																																																																																																																																																																																																																																																																									
25	26	27	28	29	30	31																																																																																																																																																																																																																																																																									
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																																																																																																									
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																																																																																																									
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																																																																																																									
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																																																																																																									
29	30	31																																																																																																																																																																																																																																																																													
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
				1	2	3																																																																																																																																																																																																																																																																									
4	5	6	7	8	9	10																																																																																																																																																																																																																																																																									
11	12	13	14	15	16	17																																																																																																																																																																																																																																																																									
18	19	20	21	22	23	24																																																																																																																																																																																																																																																																									
25	26	27	28	29	30																																																																																																																																																																																																																																																																										
<p>OUTUBRO 18</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td></td></tr> <tr><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td></tr> <tr><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td></tr> <tr><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>12 - Nossa Senhora Aparecida</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb					1	2		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							<p>NOVEMBRO 19</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td>1^o</td><td>2^o</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td></tr> <tr><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td></tr> <tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td></tr> <tr><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>2 - Finados 15 - Proclamação da República</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	1 ^o	2 ^o	3	4	5	6		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					<p>DEZEMBRO 13</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sex</th><th>Sáb</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td></tr> <tr><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td></tr> <tr><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td></tr> </table> <p>25 - Natal</p>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																																																																																																								
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
				1	2																																																																																																																																																																																																																																																																										
3	4	5	6	7	8	9																																																																																																																																																																																																																																																																									
10	11	12	13	14	15	16																																																																																																																																																																																																																																																																									
17	18	19	20	21	22	23																																																																																																																																																																																																																																																																									
24	25	26	27	28	29	30																																																																																																																																																																																																																																																																									
31																																																																																																																																																																																																																																																																															
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
1 ^o	2 ^o	3	4	5	6																																																																																																																																																																																																																																																																										
7	8	9	10	11	12	13																																																																																																																																																																																																																																																																									
14	15	16	17	18	19	20																																																																																																																																																																																																																																																																									
21	22	23	24	25	26	27																																																																																																																																																																																																																																																																									
28	29	30																																																																																																																																																																																																																																																																													
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb																																																																																																																																																																																																																																																																									
				1	2	3																																																																																																																																																																																																																																																																									
4	5	6	7	8	9	10																																																																																																																																																																																																																																																																									
11	12	13	14	15	16	17																																																																																																																																																																																																																																																																									
18	19	20	21	22	23	24																																																																																																																																																																																																																																																																									
25	26	27	28	29	30	31																																																																																																																																																																																																																																																																									

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

Diretora: Ruth Martins Pereira

Secretária: Fernanda Romano Pascoal Laigner

Coordenadora Pedagógica: Michelina D'Windson de Oliveira

Professoras:

Adriana de Oliveira Freitas

Aline Lucas Barroso Viana

Amélia Maria Marçal Valério

Heloisa Helena dos Reis O. da Luz

Renata Glicéria Viera Silva

Cristiane Maria da S. Genelhu

Patrícia Lourdes de O. Rodrigues

Ruth Gonçalves de Lamas Gomes

Alcione Maria de Almeida Costa

Claudirene Fernandes Gonçalves

Vanderleia Vaz dos Santos

SERVENTES:

Efigênia Aparecida da Costa Silva

Sônia Abreu dos Santos

Laura Ferreira de Souza

Lenir Caetano de Siqueira Nascimento

VIGIA:

Marcelo de Souza Costa

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:

Marcos Antonio Batista

BIBLIOTECÀRIA:

Liliane Macedo de Araújo

COMISSÃO DE PAIS:

Romilda G. Senra Valeriano

Filomena Pires de Oliveira

Silvana Aparecida da Rocha

Adriana Ribeiro de S. Silveira

Josiana Dutra Martins Dutra Cristiano

João Batista Pereira

Eliane Cristina da Mata Grossi

Tânia Maria da Conceição

Seuly de Souza Santos

Verônica da Silveira Gouvea